

Membros da comunidade universitária são chamados a contribuir para a reforma da UEM



O Comité de Reforma Institucional da UEM está a levar a cabo o processo de consulta à comunidade universitária com vista a elaboração da agenda de transformação em universidade de investigação. As consultas decorrem também junto de instituições parceiras nacionais e internacionais (governamentais e não governamentais) assim como da sociedade civil. Com efeito, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, emitiu, esta sexta-feira uma exortação apelando à Comunidade Universitária para participar activamente no processo. Por sua vez, o Coordenador do Comité, Professor Catedrático Almeida Siteo, afirmou que o processo visa garantir uma agenda que aglutine as sensibilidades de todos os sectores da instituição. Esta actividade conta com assessoria de uma equipa de consultores internacionais de Portugal, Suécia e Alemanha que estão a conduzir entrevistas com a finalidade de apoiar no desenho da Agenda de Reforma. Espera-se que nas entrevistas os membros da comunidade universitária sejam capazes de ajudar a visualizar os caminhos possíveis que levem a UEM para a sua transformação, os recursos necessários e onde recorrer para assegurar que esses recursos (humanos e financeiros) possam ser conseguidos. “A transformação é para a comunidade universitária. Deve ser ela a nos dizer que tipo de transformação pretende, para não correremos o risco de trazer coisas descontextualizadas e que não sejam do seu agrado. Esperamos que todos colaborem, com opiniões claras e de forma aberta. Todos devem se apropriar deste processo, não virá ninguém de fora para nos dizer o que queremos fazer e como fazer”, disse. Com a Reforma Académica a UEM pretende transformar-se numa universidade alicerçada na investigação e orientada para a excelência.

Estudantes continuam isentos de multas durante o Estado de Calamidade

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) decidiu manter a nulidade das multas contraídas pelos estudantes durante o período de Estado de Emergência e de Calamidade Pública em 2020. A medida surge do entendimento de que a continuidade das implicações negativas da COVID-19 afecta negativamente a renda dos estudantes e dos seus encarregados de educação. O mesmo despacho orienta a continuar o processo de escalonamento da amortização da dívida dos estudantes em função da sua capacidade financeira; estender até 31 de Dezembro de 2021 o prazo para amortização da dívida; manter a suspensão da condição de realização de avaliações e exames mediante liquidação das dívidas contraídas pelos estudantes durante o período em referência; manter o condicionalismo da realização de defesa de teses aos estudantes com a parte curricular finalizada, à liquidação de toda a dívida contraída. A decisão de aliviar o esforço financeiro do estudante no contexto de Calamidade Pública visa essencialmente garantir o decorrer normal das actividades de ensino e aprendizagem, investigação e extensão na UEM. Segundo o despacho, a activação das multas será feita quando houver indicação para o efeito.

Faculdade de Medicina estuda ocorrência do VSR em Moçambique

A Faculdade de Medicina da UEM, em parceria com a unidade de cuidados intensivos da pediatria do Hospital Central de Maputo e o Centro Médico de Utrecht, Holanda, está a desenvolver um estudo sobre o vírus sincicial respiratório (VSR) em crianças. A infecção pelo VSR é responsável por grande parte de internamentos e hospitalizações principalmente em crianças menores de 5 anos em todo o mundo. As admissões hospitalares anuais relacionadas ao VSR e as mortes intra-hospitalares nessa faixa etária foram estimadas em 3,2 milhões e 59.600, respectivamente, enquanto a mortalidade anual geral relacionada ao vírus pode chegar a 118.200. A maioria das mortes (99%) ocorre em países de renda baixa e média-baixa. Em Moçambique não há muita informação sobre a carga

desta doença, pelo que, segundo a Prof^ª. Doutora Tufária Mussá, docente da Faculdade de Medicina e investigadora principal do projecto, o estudo iniciado a 02 de Agosto será de grande valia pois permitirá avaliar o peso desta doença no país. “Esperamos ter evidências científicas para influenciar na tomada de decisão para possível introdução da vacina contra o VSR em Moçambique”, disse.

CIUEM capacita funcionários no uso de TICs

O Centro de Informática da UEM (CIUEM) está a organizar sessões de capacitação *online* sobre o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) à comunidade universitária, a decorrer de 16 a 27/08, com objectivo de dotá-los de competências para uso prático efectivo de ferramentas, promovendo a eficiência e maior produtividade nas suas tarefas. Denominado DICAS, a iniciativa surge dos desafios impostos pela pandemia da COVID-19 que obrigou ao distanciamento físico e o consequente uso massivo das soluções tecnológicas para vários fins. Nesta fase beneficiarão membros do CTA e a capacitação inclui técnicas de uso de vídeo-conferência, selecção e formatação de documentos, Organização de ficheiros no computador, paginação com dois tipos de numeração, impressão e envio flexível de cartas usando “Mail Merge” e acesso e/ou criação de reunião nas plataformas digitais. Inscreva-se *online* através do endereço <https://bit.ly/3iTVoKd>.